



Shutterstock

## Ligas acadêmicas

Grupos de patologia criados por universitários valorizam a especialidade e revivem funções básicas da academia  
página 6

**Novidades sobre o Congresso Brasileiro de Patologia**  
página 4

**16º Encontro do Núcleo de Especialidades**  
página 9

**Principais notícias e eventos**  
página 10



Diretoria da Sociedade Brasileira de Patologia  
Biênio 2011-2013

**Presidente:** Carlos Renato Almeida Melo (RS); **Vice-Presidente para Assuntos Acadêmicos:** Myriam Dumas Hahn (RJ); **Vice-Presidente para Assuntos Profissionais:** Carlos Alberto Fernandes Ramos (PB); **Secretário Geral:** Ricardo Silvestre e Silva Macarenco (SP); **Secretária Adjunta:** Mônica Blaya de Azevedo (RS); **Tesoureira:** Sueli Aparecida Maeda Pereira (SP); **Tesoureiro Adjunto:** José Carlos Corrêa (MG).

#### DEPARTAMENTOS

**Comunicação Social:** Ricardo Artigiani (SP);  
**Especialidades:** Marco Antônio Dias Filho (MG);  
**Científico:** Emilio Marcelo Pereira (SP);  
**Ensino:** Alexandre Cavalca Tavares (DF);  
**Informática:** Túlio Geraldo de Souza e Souza (BA);  
**Defesa Profissional:** Rosemary Nascimento (RJ);  
**Controle de Qualidade:** Beatriz Hornburg (SC);  
**Relações Internacionais:** Marcello Franco (SP)

#### CONSELHO FISCAL

Maria Salette Trigueiro de Araújo (PB), Romualdo Correia Lins Filho (PE), Paulo Sérgio Zoppi (SP), João Norberto Stávale -Suplente (SP)

#### PRESIDENTES DAS ASSOCIAÇÕES ESTADUAIS

**Alagoas:** Ana Paula Fernandes Barbosa;  
**Amazonas:** Romildo Torres Camelo;  
**Bahia:** Eduardo José Bittencourt Studart;  
**Ceará:** Maria do Patrocínio Ferreira Granjeiro Beco;  
**Distrito Federal:** Ricardo Gonçalves Oliveira;  
**Espírito Santo:** Vinicius Freitas Borlot;  
**Goiás:** Eliane Duarte Mota;  
**Maranhão:** Raimunda Ribeiro da Silva;  
**Mato Grosso:** Paulo César de Figueiredo;  
**Mato Grosso do Sul:** Gustavo Ribeiro Falcão;  
**Minas Gerais:** Mauricio Buzelin Nunes;  
**Pará:** Maria Cristina Celeira de Lima;  
**Paraíba:** Carlos Alberto Fernandes Ramos;  
**Paraná:** Avelino Ricardo Hass;  
**Pernambuco:** Telma Rejane de Moraes Campello;  
**Piauí:** Ana Maria Gonçalves Rebêlo;  
**Rio de Janeiro:** Sérgio de Oliveira Romano;  
**Rio Grande do Norte:** Carlos André N. Jatobá;  
**Rio Grande do Sul:** Marcia Silveira Graudenz;  
**Santa Catarina:** Gianfranco Luigi Colombeli;  
**São Paulo:** Renato Lima de Moraes Jr.;  
**Sergipe:** Sonia Maria Lima;  
**Tocantins:** Virgílio Ribeiro Guedes.

#### Presidente do Título de Especialista

João Norberto Stávale (SP)

## O Patologista

**Editor Responsável:** Ricardo Artigiani  
**Conselho Editorial:** Diretoria da SBP

# Médico; Patologista!

Aquela ideia de profissionais soturnos e isolados em laboratórios e salas de autópsia nos subsolos de hospitais está com os dias contados. Embora tenhamos a paciência de ‘monges’ para concluir um diagnóstico, hoje, é preciso valentia para exercer nossa profissão. Somos desafiados, seja na remuneração dos laudos, nas condições de trabalho e até mesmo no recebimento de materiais. Quem nunca se revoltou com uma peça cirúrgica mal fixada?

Defendemos os pacientes que, na maioria das vezes, nem nos conhecem. Somos guardiões de blocos e lâminas. Decidimos vidas. E ainda, estamos sujeitos a revisões, questionamentos e recortes. Para exercer a Patologia é necessário ter opinião. E saber defendê-la. Diagnosticamos de maneira silenciosa e decidida, mesmo que sejam necessárias muitas linhas de notas e observações.

Mas ainda não fazemos o bastante. Como a formação cada vez mais restringe o ensino de patologia e fisiopatologia, assumimos a função ‘adicional’ de ensinar. Independentemente do local de atuação, somos cada vez mais solicitados a explicar nossos diagnósticos e esclarecer didaticamente a fisiopatologia de doenças.

Uma importante ferramenta de compensação desta lacuna são as Ligas Acadêmicas. A existência desses grupos e a crescente inserção de patologis-



tas em outras ligas estão diretamente relacionadas com a presença do profissional dinâmico que tanto se valoriza.

O mundo pede nossa opinião sobre a mastectomia da atriz, do câncer do presidente, do aproveitamento de órgãos para transplantes. Mas faltam professores de patologia em nossas universidades. O exercício de atividade didática é um caminho natural para quem vai passar a vida explicando diagnósticos e mecanismos de doenças. E, no futuro próximo, a conduta e terapêutica com a utilização de testes moleculares e marcadores imuno-histoquímicos.

Ainda que de maneira tímida, tenho observado que muitos de nós, mesmo em idade avançada, estão se sagrando doutores. A realização de pós-graduação é a porta de entrada na carreira acadêmica e está cada vez mais disponível. Sua realização, antes restrita ao círculo acadêmico, é uma interessante opção de complementação profissional. Se você ainda não a fez, então por que não fazê-la?

**Ricardo Artigiani**

Departamento de Comunicação Social



Rua Cayowaa, 228 - Perdizes  
05018-000 - São Paulo-SP  
(11) 3875-5627 - 3875-6296  
rspress@rspress.com.br  
www.rspress.com.br

#### Jornalista Responsável

Roberto Souza | MTB: 11.408

#### Editor-chefe

Fábio Berklián

#### Editor

Rodrigo Moraes

#### Subeditora

Tatiana Piva

#### Reportagem

Anderson Dias, Marina Panham e Samantha Cerquetani

#### Estagiária

Camila Boni

#### Produção Editorial

Priscila Hernandez

#### Diagramação

Felipe Santiago, Leonardo Fial,

Luiz Fernando Almeida e

Rafael Tadeu Sarto

#### Tiragem

3.000 exemplares

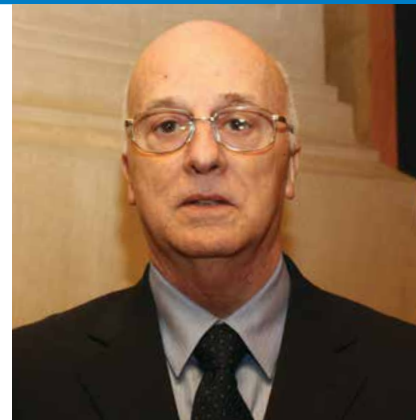
A patologia como um portal para o futuro. Este será o tema do Congresso Europeu de Patologia, que acontecerá neste ano, em Lisboa. Não há dúvida de que a patologia é um portal para o futuro e isso nos leva a refletir sobre o futuro da patologia e dos patologistas, uma tarefa nada fácil, mesmo que tivéssemos o dom da futurologia.

Somos hoje menos de 3 mil patologistas no País e a tendência é que esse número diminua gradativamente. Este ano, vários serviços de residência médica não conseguiram realizar seus concursos por falta de candidatos e, o que é mais preocupante ainda, em outros, alguns dos egressos do terceiro ano trocaram a especialidade por radiologia, por ser mais bem remunerada e estar menos sujeita a litígio médico. Em comparação com os radiologistas, nós trabalhamos muito mais para ganhar muito menos, incomparavelmente menos.

Poderíamos ser uma das especialidades médicas com os procedimentos

mais bem remunerados, já que somos tão poucos. O incompreensível é que aceitemos que os que nos remuneram coloquem os preços dos procedimentos abaixo de todos os de prestação de serviços, em qualquer área da cadeia de consumo. O que desafia o menor dos níveis de raciocínio é que muitos patologistas sejam estúpidos para colocar seus preços em níveis ainda mais baixos, concorrendo deslealmente com os seus colegas. Qual a racionalidade disso? Alguns não fazem isso diretamente, mas fazem-no ao trabalhar para grandes redes de laboratórios que, mais interessadas nos exames de patologia clínica, oferecem os exames histo e citopatológicos como brinde. Outros participam de licitações para oferecer pelo menor preço os serviços que já são pessimamente remunerados, prejudicando seus colegas e toda a especialidade.

Os laboratórios de patologia do interior, com um ou dois patologistas à frente da atividade diagnóstica, estão fadados a desaparecer. Com tantas



exigências da legislação e a necessidade de tantos colaboradores, torna-se inviável a criação e manutenção de um laboratório de pequeno porte. Não havendo formação de novos patologistas e não havendo interesse destes em trabalhar longe dos grandes centros, os oncologistas e cirurgiões do interior não terão mais oportunidade de discutir os seus casos com o patologista de sua confiança e com o qual convivem nas atividades do dia a dia das cidades.

É a evolução da medicina e a realidade do mercado, diriam muitos, a lei de Darwin aplicada à especialidade, com a diferença de que aqui membros da comunidade de patologistas colaboraram para enfraquecer os seus colegas, destruí-los e ocupar seus lugares.

**Carlos Renato Almeida Melo**

Presidente da Sociedade Brasileira de Patologia

ASSISTENCIA TÉCNICA



**O Patologista**  
O que você precisa está aqui.





**FABRICAMOS**



**REVENDA**



**MICROSCOPIA**

**Processador de Tecidos, Placa Aquecida, Placa Refrigerada, Micrótomo Rotativo, Dispensador de Parafina, Banho Histológico, Porta Pinças Aquecido, Acessórios em geral**

**Insumo, descartáveis, corantes e reagentes, meio de cultura e biologia molecular, etc**

**Trabalhamos com os modelos das marcas Leica, Optika e Nikon**

**Pague em até 48x**





**INFORMAÇÕES**

**CONTATOS:**

**TEL de VENDAS**  
**11 2304-1511**

[WWW.OPATOLOGISTA.COM.BR](http://WWW.OPATOLOGISTA.COM.BR)  
[VENDAS@OPATOLOGISTA.COM.BR](mailto:VENDAS@OPATOLOGISTA.COM.BR)

Rua Brigadeiro Lima&Silva 746-Jd.Vila Galvão - Guarulhos-SP-CEP:07054-010

 @opatologista  facebook.com/opatologista



Banco de Imagens Ministério do Turismo/Duda Simon

# Programação do Congresso Brasileiro de Patologia está disponível

No dia 30 de junho encerra o segundo prazo de inscrições. Confira a tabela de valores no [www.congressodepatologia.com.br/inscricoes](http://www.congressodepatologia.com.br/inscricoes)

Já estão disponíveis no site do XXIX Congresso Brasileiro de Patologia ([www.congressodepatologia.org.br](http://www.congressodepatologia.org.br)) as instruções para envio dos resumos, com 27 áreas de conhecimento para recebimento, e as normas para participação do seminário de lâminas dos residentes, além da programação do evento. O Congresso acontecerá em Florianópolis (SC), entre os dias 13 e 16 de novembro, no Centro de Convenções CentroSul. A data limite para submissão dos resumos será até o dia 17 de junho e a data para envio de casos para o seminário de lâminas dos residentes é até 30 de junho.

Conforme já informamos, serão concedidos prêmios em dinheiro aos 10 melhores trabalhos selecionados

para apresentação oral; aos 10 melhores trabalhos dos médicos residentes, apresentados sob a forma de pôster e aos seis casos selecionados para o Seminário de Lâminas dos Residentes. O programa científico já está praticamente finalizado, faltando apenas os ajustes finais de duas atividades científicas.

As atividades constarão de sete cursos longos, com 5h30 de carga horária, nas seguintes especialidades: citopatologia, dermatopatologia, patologia mamária, gastrointestinal, ginecologia, partes moles/óssea e uropatologia. Além dos cursos longos, teremos 12 cursos curtos, com 2h30 de duração nos seguintes temas: autópsia, hematopatologia, nefropa-

**PATH**  
control

» SOFTWARE PARA ELABORAÇÃO DE LAUDOS E GERENCIAMENTO DE LABORATÓRIOS DE ANATOMIA PATOLÓGICA E CITOPATOLOGIA.  
[www.pathocontrol.com.br](http://www.pathocontrol.com.br)



Financeiro

Controle de contas, contas a pagar e a receber, pagamentos particulares e de convênios



Multi-usuário

Um ambiente para cada profissional. Economia de tempo dinheiro com mais segurança



Auxílio ao diagnóstico

Conte com 4 ferramentas de auxílio na elaboração dos diagnósticos



Laudo com imagem

Emita laudos com imagens sem se prender a modelos pré-definidos



Melhor e mais barato

A única solução completa em condições super especiais

Tel/Fax: (84) 3642-1690

tologia, neuropatologia, patologia cardiovascular, patologia cabeça e pescoço/patologia oral, patologia endócrina, patologia hepática, patologia infecciosa, patologia molecular, patologia pediátrica/feto-placentária e patologia pulmonar.

Além disso, haverá o *Seminário de lâminas* e a atividade “*Como eu diagnóstico*”, contemplando quase todas as especialidades acima. Mesa-redonda e a sessão interativa completam as demais atividades científicas, além da apresentação dos trabalhos, sob a forma de pôster e oral.

Informamos ainda, que temos outros palestrantes internacionais: Eumênia de Castro (EUA), Simone Sredni (EUA) e Maria Teresa Garcia Davila (Argentina) – todas essas especialistas participarão da área de patologia pediátrica/feto-placentária. Além disso, contaremos com os seguintes especialistas: Allen P. Burke (EUA); A.Llombart-Bosch (Espanha); Angelo Paolo Dei Tos (Itália); Antonio L. Cubilla (Paraguai), Beatriz Lopes (EUA); Caterina Marchiò (Itália); Cristina Magi-Galluzzi - (EUA); Dina Tiniakos (Grécia); Eduardo Santini (Argentina); Facundo Las Heras (Chile); George J. Netto (EUA); Jason L. Hornick (EUA); Jeffrey L. Myers (EUA); Jesse McKenney (EUA); Luiz

Cesar Peres (Inglaterra); Lars Egevad (Suécia); Magali Lacroix-Triki (França); Maria Fernanda Amary (Inglaterra); Roderick Simpson (Inglaterra); Teri Longacre (EUA) e Wael Sakr (EUA).

Dessa forma, serão 30 convidados internacionais, sendo 13 apoiados pelo Congresso e 17 se apresentarão com apoio conseguido pelos coordenadores das respectivas especialidades.

Acompanhem as notícias do Congresso pela SBP News e no site da SBP ([www.sbp.org.br](http://www.sbp.org.br)).

Informações podem ser obtidas pelo e-mail: [patologia2013@interevent.com.br](mailto:patologia2013@interevent.com.br).

**Myrlam Dumas Hahn**

Presidente da Comissão Científica e da Coordenação da Comissão Científica do XXIX Congresso Brasileiro de Patologia

## Conferências internacionais

### Citopatologia

*Cytopathologic analysis of stroma-poor salivary gland epithelial/myoepithelial neoplasms on fine needle aspiration*, com o palestrante Chen Longwen;

### Hematopatologia

*Beyond the 2008 World Health Organization classification*, conferência ministrada por Wolfram Klapper (Alemanha);

### Neuropatologia

*Surgical neuropathology: an update on tumor classification and ancillary testing*, apresentada por Daniel Bratt (EUA);

### Patologia Gastrointestinal

*Dysplasia of the GI tract: what we know and what we are learning*, com Gregory Lawers (EUA);

### Patologia Mamária

*Pathologic features of breast cancer revealed by whole genome sequencing*, com a participação de Andrea Richardson (EUA).

### Patologia Pulmonar

*Role of surgical lung biopsy in diagnosis and management of patients with unexplained diffuse lung disease*, conferência ministrada por Jeffrey L. Myers (EUA);



## Completa linha de equipamentos para anatomia patológica



**Corador automático**



**Inclusor de Tecido**



**Micrótomo**



**Processador de Tecido**



//// Site: [www.biogenbr.com.br](http://www.biogenbr.com.br) | E-mail: [biogen@biogenbr.com.br](mailto:biogen@biogenbr.com.br) | Tel: 55 11 3819-3191 //

# Engrandecimento pelas ligas

Grupos de patologia criados por universitários valorizam a especialidade e revivem funções básicas da academia

Por Anderson Dias

Um bom patologista extrapola a função original do médico. Com as novas realidades do mercado em todo o mundo, esse especialista tem como obrigação conhecer rotinas administrativas e de gestão, por exemplo. No entanto, nos cursos superiores, por motivos de carga horária e grade curricular, não há um total aprofundamento em todas as nuances da profissão. Para desempenhar essa e outras funções surgem assim, as ligas acadêmicas em todas as especialidades médicas, inclusive as de patologia.

Desde 2011, a Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) incentiva a criação dessas ligas em todo o País. Atualmente, existem 25 grupos em atividade no Brasil, de acordo com o site oficial da instituição. Quatro das cinco regiões do

Brasil já contam com grupos desse tipo. Essa divulgação no site, inclusive, é uma das formas que a SBP adotou para incentivar a criação das ligas universitárias de patologia. A vice-presidente para Assuntos Acadêmicos da SBP, Myriam Dumas Hahn, ressalta que esses espaços são importantes. "As atividades desenvolvidas pelas ligas aproximam os alunos com a especialidade e permitem que esses universitários conheçam melhor o desempenho profissional da especialidade", explicou.

O estudante que se interessar em criar uma liga, de acordo com Myriam, deve primeiramente convidar um docente para ser coordenador do grupo. A partir daí, deve ser verificado com o diretório acadêmico da universidade quais são os próximos procedimentos.



Vale lembrar que cada instituição de ensino superior tem autonomia para criar suas regras. A SBP coloca à disposição em seu site ([www.sbp.org.br](http://www.sbp.org.br)), no link *Ligas de Patologia*, um espaço para cadastramento de novos grupos e outro para divulgação dos já existentes. Outro detalhe importante para a criação de ligas é que apenas médicos, dentistas e veterinários graduados podem criar grupos como esses. As ligas, de acordo com a SBP, vão fazer com que os futuros médicos se interessem e conheçam de forma mais completa a especialidade.

## Méderis

sistemas para medicina diagnóstica

Funcionalidades e benefícios para otimizar a gestão de informações da sua Clínica, Laboratório ou Consultório.

Com Méderis você tem:

- Controle e gerenciamento de diagnósticos;
- Redução do tempo de gerenciamento do exame;
- Atualizações mensais programadas;
- Suporte on-line.

Ainda não agendou uma demonstração gratuita? Acesse: [www.mederis.com.br](http://www.mederis.com.br) Fone: 47 3422-8700 [mederis@mederis.com.br](mailto:mederis@mederis.com.br)



Blog da UFMG/Reprodução

Ligas como a Lapa, da UFMG, utilizam internet para comunicação de seus membros

### Fortalecimento da academia

Um dos debates públicos mais extensos do Brasil é sobre o relacionamento entre universidade e a sociedade. A extensão, como é conhecida esse envolvimento entre as duas partes, em diversos casos tem sido esquecida, subaproveitada e até desvalorizada.

Para o coordenador acadêmico da Liga Acadêmica de Histologia e Patologia da Paraíba, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), Tiago Carneiro de Farias, as ligas podem auxiliar nessa aproximação. “No fundo, a função desses grupos é a mesma da

universidade, ou seja, ensino, pesquisa e extensão. Como as universidades, no geral, não têm feito essa última com a intensidade que deveriam, nós (as ligas) podemos defender essa causa”, opinou.

Para dar sustentação a esse argumento, Farias, que é estudante do terceiro ano de medicina na instituição paraibana, citou um exemplo de pesquisa de seu grupo, que tem 19 participantes. “Temos um estudo sobre esteatose hepática não alcoólica e vamos levá-lo à comunidade com palestras. É uma forma concreta de disseminar o que alcançamos na universidade com a sociedade”, citou.

Outro fator relatado pelo futuro médico como fundamental para a existência das ligas é o atual status da patologia entre os estudantes. “Trata-se de uma especialidade subestimada no currículo médico, embora seja de extrema importância. As ligas têm papel determinante para mudar esse senso comum”, explicou Farias.

### Olhar orientador

Conforme citado anteriormente, para que seja criada uma liga é necessário que haja um professor para coordenar os trabalhos desse grupo. Na Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCMPB), a Liga de Oncologia e Patologia da Paraíba (LOPP) é orientada por Maria Salete Trigueiro de Araújo, doutora em patologia humana e também professora de patologia geral e anatomia patológica da instituição.

Também pesquisadora da UFPB, e membro do conselho fiscal da SBP, Maria Salete considera as ligas importantes, pois incentivam a participação de estudantes e professores. “As ligas contribuem com os alunos em sua formação acadêmica, aprimorando os conhecimentos e o desenvolvimento técnico-científico relativos à anatomia patológica e oncologia. Também concerne aos seus métodos, aplicações e ferramentas modernas auxiliares em

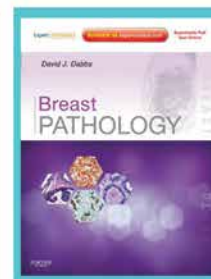
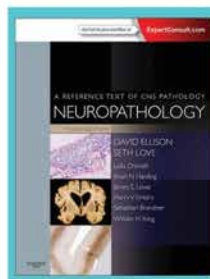
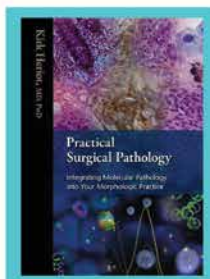
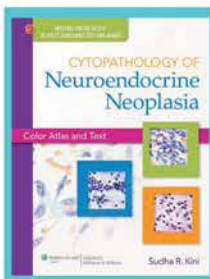
**Dilivros**  
Editora

A sua opção em Livros de Medicina

Frete **grátis** para todo o Brasil  
\* Via encomenda normal (PAC)

Em até **6X** sem juros  
\* Nos cartões Visa e Mastercard

+ **5%** de desconto nas  
compras com Boleto à vista



**Aqui** você encontra uma infinidade de títulos Nacionais e Importados.

**www.dilivros.com.br**

Associação Nacional de História da  
Luz e Cor da Medicina e da Patologia  
f / dilivroseditora



1

1- Luiz Martins Collaço, orientador da Patoliga, no Paraná

2- Tiago Carneiro de Farias, coordenador acadêmico na Paraíba

3- Maria Salete Trigueiro, orientadora da LOPP, na Paraíba

Arquivo pessoal



2

Arquivo pessoal



3

Arquivo pessoal

de trabalhos científicos com material oriundo do laboratório de patologia.

Fundada em 2012, a LOPP admite novos membros por meio de um processo seletivo realizado a cada seis meses. De acordo com Maria Salete, são aplicados testes que versam sobre conteúdos programáticos da patologia geral, sendo que apenas egressos e aprovados desta disciplina podem participar do concurso. Vale lembrar que cada liga, por meio de seu orientador e coordenador acadêmico, cria seu processo de seleção.

Entre as ações mais importantes da Liga de Oncologia e Patologia da Paraíba, Salete cita algumas. “Aulas teóricas, conferências e mesas-redondas com participação dos alunos. Ciclos de capacitação com temas da prática clínica, em oncologia, bem como em patologia cirúrgica moderna, além de organização de eventos, como cursos, jornadas e seminários”, esclareceu.

Os integrantes da LOPP também participam de atividades extra institucionais, mais precisamente no Hospital do Câncer de João Pessoa. Sem contar o estímulo à produção científica e intercâmbio com instituições vizinhas, como a Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), Faculdade de Medicina Nova Esperança (Famene) e UFPB.

diagnóstico, prognóstico e protocolos terapêuticos”, analisou Maria Salete.

O doutor em medicina interna pela Universidade Federal do Paraná (UFPR) e professor adjunto da mesma instituição, Luiz Martins Collaço, é orientador da Patoliga, na Faculdade Evangélica do Paraná (FEPAR), que conta com 15 participantes. Também entusiasta da ideia da criação de ligas, ele falou sobre

as atividades da liga acadêmica. “Temos um simpósio a cada semestre aberto ao público. Já tivemos um sobre a patologia como especialidade médica e outro a respeito da prevenção do câncer do colo uterino”, lembrou. Além desses eventos, a liga organiza também reuniões quinzenais que se intercalam com discussão de casos de rotina do laboratório, leitura de artigos e elaboração

## A LINHA DE EQUIPAMENTOS PARA ANATOMIA PATOLÓGICA MAIS COMPLETA DO BRASIL!

9001-2008  
ISO



SKYPE: [lupetec.ind](http://lupetec.ind.br)  
[www.lupetec.ind.br](http://www.lupetec.ind.br)

**LUPETEC**  
Tecnologia Aplicada

**BIOMICRO** Técnica  
(11) 2082-3178  
Assistência técnica autorizada

**OutSet**  
(11) 2738-2445 (11) 2738-2442  
Representante exclusivo de vendas



# 16º Encontro de Especialidades atualiza conhecimentos

Evento realizado na EPM/Unifesp reúne cerca de 60 patologistas de todo o País

O 16º Encontro do Núcleo de Especialidades da Sociedade Brasileira de Patologia (SBP) reuniu cerca de 60 participantes no dia 16 de março, na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp), em mais uma oportunidade de renovação de conhecimentos para os especialistas, universitários, residentes e interessados na área.

A primeira atividade do evento ocorreu na sala de microscopia do Departamento de Patologia da Universidade, onde os participantes analisaram casos de patologia mamária, imuno-histoquímica e patologia gastrointestinal. Antes das discussões dos casos e da apresentação da palestra, o presidente da SBP, Carlos Renato Almeida Melo, homenageou, ao soli-

citar um minuto de silêncio, a patologista Maria Heloisa Rached Palermo, que falecera no dia 11 de março. Na oportunidade, Melo ressaltou a participação da médica como apresentadora de casos em várias edições do evento.

Após essa homenagem, foi apresentada uma palestra ministrada pelo patologista Emílio Marcelo Pereira, que fez uma revisão da literatura sobre os trabalhos mais relevantes de 2012 dentro do tema imuno-histoquímica. Especialistas de todo o Brasil trouxeram casos que ocorreram em seus locais de trabalho para discutir com os colegas, o que proporcionou debates sobre procedimentos, relacionamento com especialistas de outras áreas e com pacientes, bem como sobre a estrutura dos laboratórios.

Para o presidente Carlos Renato Melo, eventos como esse são importantes no sentido de reunir patologistas e atualizar o conhecimento de todos. “Mesmo para casos que já conhecemos, é uma oportunidade diferente de ver a situação. Nesse sentido, cada apresentador procura trazer algum enfoque novo, ou seja, sempre se acrescenta nem que seja uma pitada de conhecimento”, concluiu.

Quem também aprovou o encontro foi o diretor de comunicação social da SBP, Ricardo Artigiani. “Esse evento registra aumento de público a cada edição, serve como mecanismo de interação entre patologistas de todo o País e é uma forma de educação continuada”, elogiou o especialista, que também exaltou a troca de informações entre os médicos.

## Prêmios

Durante o evento foram sorteados dois livros entre os inscritos e presentes na reunião. A publicação *Biopsy Interpretation of the Thyroid*, foi entregue à Ivanir Spezia Melo. Já entre os apresentadores, o livro *Diagnostic Pathology and Molecular Genetics of the Thyroid: A Comprehensive Guide for Practicing Thyroid Pathology*, foi ganho pelo médico Leonard da Silva.



**Representante Exclusivo Ciências Biológicas**  
Soluções completas para Anatomia Patológica








Aotec Instrumentos Científicos Ltda.  
Rua Afonso Celso, 1244  
04119-061 • São Paulo • SP

Tel. 55 11 2764.2411  
Fax: 55 11 2764.2400  
Website: www.aotec.com.br

## Nota de falecimento

É com profundo pesar que a SBP informa o falecimento do Prof. Washington Luiz Tafuri, em 30 de março, aos 86 anos. Nascido em Desterro de Melo (MG), em 1926, o Prof. Tafuri formou-se na Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em 1951, tornando-se um dos primeiros assistentes do Prof. Luigi Bogliolo. Concluiu o doutorado em patologia na UFMG em 1955 e fez o pós-doutorado no *Max Planck Institut*, em Munique, na Alemanha, de 1957 a 1959. Nessa ocasião, o Prof. Tafuri e H. Hager descreveram, pela primeira vez, a presença de vesículas granulares nas fibras nervosas amielínicas do plexo de Auerbach do intestino de cobaia, semelhantes às descritas no trato hipotálamo-hipofisário. Essa descoberta foi um marco no conhecimento da biologia da neurosecreção. Em 1964, assumiu a direção do recém-criado Centro de Microscopia Eletrônica da UFMG, onde foram desenvolvidos seus trabalhos mais importantes, sobre a patogênese e as lesões do sistema nervoso autônomo do coração e do tubo digestivo na doença de Chagas e na tripanossomíase cruzi experimental. Poste-

riormente, a partir dos anos 1980, trabalhando na Universidade Federal de Ouro Preto, deu sequência aos estudos sobre a tripanossomíase cruzi experimental, bem como sobre calazar em cães experimentalmente infectados. Pesquisador 1A do CNPq, publicou 137 trabalhos completos em revistas nacionais e internacionais e foi um dos editores da 4ª. edição do livro Bogliolo Patologia, publicado em 1987. Orientou 13 teses de doutorado e 32 dissertações de mestrado. Para os que tiveram o privilégio de conhecer e conviver com o Prof. Tafuri, fica a lembrança viva e exemplar do mentor, professor, educador, pesquisador sério, competente e dedicado ao trabalho, além de pessoa acessível, conciliadora e muito atenciosa no trato com seus alunos. Fica também a imagem, nas palavras do colega e amigo Luiz Otávio Savassi Rocha, de "um certo sorriso estampado no rosto e um certo olhar de criança grande em contato com o brinquedo preferido" sempre que ele expunha suas ideias sobre pesquisas em andamento. Nossas mais sinceras manifestações de pesar à sua esposa, Conceição, e filhos.

## Prêmio Doutor Cidadão 2013

A Associação Paulista de Medicina (APM) promoverá o Prêmio Doutor Cidadão – edição 2013. O objetivo é valorizar e divulgar projetos executados por acadêmicos de medicina nas áreas de saúde, educação, meio ambiente e assistência. Além disso, o prêmio visa valorizar a atuação do médico perante a sociedade e possibilitar a multiplicação de suas ações. Os projetos serão aceitos até dia 23 de agosto, às 17h. Mais informações sobre o regulamento: [www.apm.org.br/drcidadao2013](http://www.apm.org.br/drcidadao2013).

## Bolsa de estudos para jovens patologistas

A *World Association of Societies of Pathology and Laboratory Medicine* (WASPALM) está oferecendo aos jovens patologistas (com até 40 anos) uma bolsa de estudos para o ano de 2014 no valor de U\$ 5 mil. A bolsa é destinada a jovens patologistas de países do 3º mundo para treinamento em países desenvolvidos. Para participar, os interessados precisam preencher um formulário explicando o que gostaria de fazer, por quanto tempo e em que local. É necessária uma carta de aceitação da instituição na qual ocorrerá o treinamento.

O valor da bolsa é fixo, independente de quanto tempo irá ficar fora do País (de 1 a 6 meses). Entretanto, o bolsista deverá retornar ao Brasil ao final do estágio e enviar um relatório contando o que foi feito durante o período de estágio. A bolsa deverá ser solicitada, por meio de formulário, até o dia 30 de junho. Para mais informações acesse o site [www.waspalm.org](http://www.waspalm.org).

# Livraria Livromed Paulista

## Livros de Medicina

**Vendedores:**  
**Antonio Francisco**  
**Klaus Henrique Francisco**

**Rua Arruda Alvim, nº 176**  
**CEP: 05410-020 - São Paulo - SP**

**TELEFONES:**  
**(11) 5571 7521 – (11) 5575 8283 – (11) 5575 3194**  
**Skype: antonio.livromed**

**E-MAIL: [livromed@livromedpaulista.com.br](mailto:livromed@livromedpaulista.com.br)**      **SITE: [www.livromedpaulista.com.br](http://www.livromedpaulista.com.br)**



**Também aceitamos encomendas**

## Doença inflamatória intestinal em debate

No dia 25 de março, no Hospital das Clínicas do Paraná, em Curitiba, aconteceu o primeiro encontro de patologistas interessados em padronizar o diagnóstico da doença inflamatória intestinal. O evento ocorreu devido a uma recomendação dada em uma reunião do Grupo de Estudos em Doença Inflamatória Intestinal do Brasil (GEDIIB). Nessa ocasião, as especialidades presentes foram recomendadas a uniformizar a linguagem diagnóstica no campo das doenças inflamatórias intestinais.

O professor Kalil Madi, da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), propôs a formação de grupos de estudo em diferentes capitais como Curitiba (liderado pelo professor José Ederaldo Queiroz Telles), Porto Alegre (com a liderança do professor Luise Meurer) e São Paulo (liderado pelo professor Ricardo Artigiani



Padrão no diagnóstico da doença inflamatória intestinal foi um dos destaques

(Neto). Durante o encontro foi apresentado um seminário de lâminas com vistas à redação diagnóstica. Foi proposta também a realização de reuniões práticas (*workshops*) com discussões conceituais, terminológicas e semânticas. Em junho, as cidades de São Paulo e Porto Alegre receberão o encontro. Informações devem ser obtidas com o professor Kalil Madi, pelo e-mail: [cbpatologia@yahoo.com.br](mailto:cbpatologia@yahoo.com.br).

## Norma para Laboratórios de Anatomia Patológica

A Regulamentação para Laboratórios de Anatomia Patológica e Citopatologia, que propõe requisitos de boas práticas de funcionamento – questões relacionadas à evolução tecnológica e à segurança do paciente –, publicada em 12 de março no Diário Oficial de São Paulo. O documento estará disponível para consulta pública

durante dois meses, no site do Centro de Vigilância Sanitária de São Paulo (CVS-SP). Após o período, será publicada oficialmente, sem possibilidades de alterações. A participação de todos os especialistas da área é importante, pois a consulta pública é uma estratégia que contribuirá para a transparência no regulamento proposto.

## Agenda

**26 a 30/05** - *Internacional Congress of Cytology*. **Local:** Palais de Congrès. **Informações:** <http://www.cytologyparis2013.com>.

**01/06** - *50º Encontro Regional de Histotecnologia*. **Local:** Anfiteatro Boris Casoy – Unifesp. **Informações:** [www.sbhistocologia.bio.br](http://www.sbhistocologia.bio.br).

**13 a 15/06** - *Next Frontiers to Cure Cancer – Integrating Science and Patient Care*. **Local:** Hotel Renaissance. **Informações:** <http://www.accamargo.org.br/evento-detalle/next-frontiers-to-cure-cancer>.

**21 a 22/06** - *3º Reunião da Associação dos Patologistas do Estado de São Paulo (Apesp)*. **Local:** Unifesp. **Informações:** [www.patologistapesp.org.br/novo](http://www.patologistapesp.org.br/novo).

**10 a 12/07** - *Monotemático sobre Hepatotoxicidade da SBH*. **Local:** Bahia Othon Palace.

Para mais informações, visite a seção de eventos no site [www.sbp.org.br](http://www.sbp.org.br).



# Spotlight On: Ainda confuso com os SOXs ???



**SOX-2 – Painél Principal: Carcinoma**  
A marcação de SOX-2 permite a diferenciação de carcinoma de células escamosas de pulmão de adenocarcinoma de pulmão.



**SOX-10 – Painél Principal: Melanoma**  
A expressão nuclear de SOX-10 permite um sinal mais forte e mais definido do que outros marcadores de melanoma que apresentam também marcação citoplasmática.



**SOX-11 – Painél Principal: Linfoma**  
A expressão nuclear de SOX-11 é fortemente associada a linfoma de células do manto, tanto nos casos Ciclina D1 positivos, mas principalmente para os Ciclina D1 negativos.

Não foi a USCAP 2013? Gostaria de receber alguns resumos de trabalhos apresentados com os marcadores acima mencionados? Entre em contato: [marketing@inopat.com.br](mailto:marketing@inopat.com.br) teremos prazer em encaminhá-los.

Para maiores informações: 55 11 3865-0042 | [inopat@inopat.com.br](mailto:inopat@inopat.com.br) | Siga-nos na rede:  

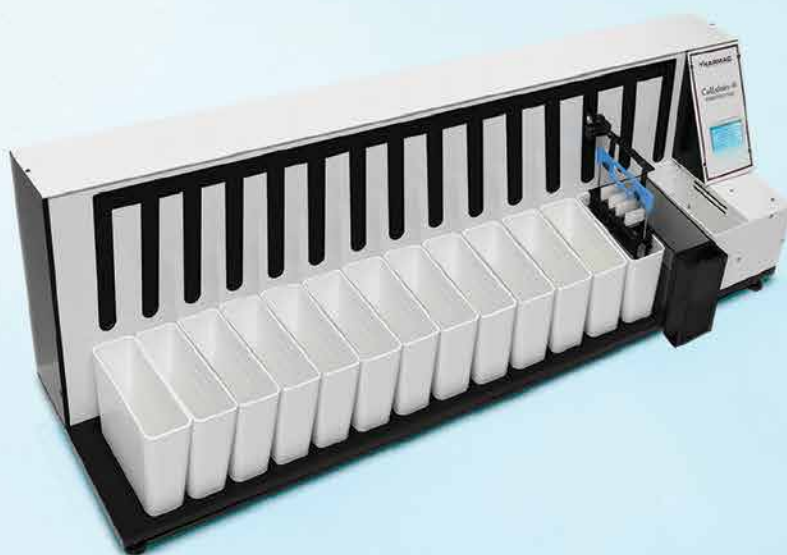
# Excelência em diagnóstico.

A Stra Medical é importador exclusivo da Tharmac no Brasil, empresa Alemã com mais de 30 anos de experiência focados em laboratórios de citologia, desenvolvendo produtos de excelente custo benefício com extrema qualidade, para aprimorar seus diagnósticos.



## CITO CENTRÍFUGA CELLSPIN

- Opção de três tipos de Citofunil (Simple, Duplo e Megafunil)
- Utilizando o Citofunil Duplo é possível processar até 24 amostras por rotor
- Opção de rotor aberto e selado com 12 posições
- Rotor, Citoclip e Citofunil reutilizáveis e autoclaváveis
- Citoclip, Citofunil e Papel Filtro Importado compatíveis com Shandon® Cytospin®
- 2 anos de garantia



## CORADOR AUTOMÁTICO DE LÂMINAS PARA PAPANICOLAOU CELLSTAIN 15

- Possui 15 reservatórios de 500 ml com tampa
- Suporte para até 30 lâminas
- Estação de lavagem com regulador de pressão de entrada de água
- Equipamento compacto que ocupa pouco espaço no laboratório
- Opcionais: Exaustor para aspirar poluentes contaminantes e Secador de lâminas com temperatura ajustável de 40°C à 80°C

### INFORMAÇÕES E VENDAS

stramedical.com.br  
contato@stramedical.com.br  
+55 47 3268.2285



A VIDA EQUIPADA DAS MELHORES SOLUÇÕES.